**CAPÍTULO 2 – APOSENTADORIA – LIBERDADE FINANCEIRA**

**EM 10 ANOS**

Ao início deste segundo capítulo deste estudo sobre a Independência financeira em 10 anos, meta para a qual estaremos empenhados em traçar estratégias visando atingi-la, tenho duas perguntinhas para vocês, caros leitores e leitoras, nas quais eu gostaria que pensassem e refletissem antes de as responder.

A primeira é “você gostaria de ter tempo e dinheiro suficientes para poder viver fazendo aquilo de que mais gosta?”

A segunda é “você tem dificuldade para economizar dinheiro?”

Se sua resposta tiver sido sim para ambas as questões, o que parece óbvio, pelo menos para a primeira, pode ter certeza de que este livro irá ajudar você e a muita gente que quer de verdade ter dinheiro e tempo para aproveitar a vida. Este livro é, portanto, destinado a todas as pessoas, casais, famílias que querem usufruir daquilo que a vida tem de melhor, com a liberdade que deriva da independência financeira, expressão que significa, quando referindo-se a alguém, que essa pessoa possui uma renda semanal, mensal ou anual, que lhe permite viver sem que tenha que obrigatoriamente trabalhar, como, por exemplo, quem é dono de vários imóveis alugados, ou quem recebe dividendos e outros proventos provenientes de empresas das quais tenha ações.

Exemplo significativo disso, é um investidor paulista que declarou que no ano 2022 obteve como renda passiva, proveniente do mercado de ações, a impressionante quantia de um milhão de reais por dia. Esse investidor, um fora de série que na adolescência teve que trabalhar como engraxate, começou a investir em 1971, quando tinha em torno de 30 anos de idade. Guardadas as devidas proporções, é possível concluir que se pode chegar à independência financeira em 10 anos ou menos até.

Conheço uma pessoa que, bem mais modestamente, conseguiu receber em 2023 uma renda passiva de 76 mil reais, mais de 6 mil por mês. Essa pessoa tem um irmão que, em 2022, teve um rendimento, dessa mesma origem, de 150 mil reais.

Por outro lado, ouvi o relato a respeito de um senhor de uns 50 anos, que morava pagando aluguel, lá pelos idos de 2015. Essa pessoa possuía, segundo seu próprio depoimento, um capital de 300 mil reais, que lhe permitiria comprar um imóvel para morar e liberar-se do aluguel, o que ele não se dispunha a fazer, pois o seu sustento, dizia, vinha do investimento daqueles recursos no mercado de capitais, principalmente na modalidade de opções. E não deu outra, infelizmente, pois em uma operação mal planejada ou mal- conduzida, ele perdeu todo aquele seu capital, e até um pouco mais, sendo que da noite para o dia precisou se mudar para a casa de um familiar, que o acolheu.

São fatos de que os bastidores do mercado estão bem servidos de exemplos, os quais narramos apenas como ilustração.

Voltando então ao nosso tema, estávamos falando do que significa termos renda passiva, e dizíamos que renda passiva é a que não depende de nosso trabalho ativo, diário, formal, com a qual conseguimos pagar todas as nossas contas, sejam diárias, semanais, mensais, como nosso aluguel, se for o caso, o financiamento de nosso carro, ou a troca de carro, a escola das crianças, nosso seguro de vida, o convênio médico para a família etc. Isso é independência financeira, que possibilita não termos que todo mês estarmos correndo atrás de dinheiro para quitar nossos compromissos. Certo?

Nosso objetivo maior, com este livro, é exatamente o de ajudar a quantos queiram atingir essa situação em que poderemos desfrutar de um padrão de vida digno, confortável, com dinheiro e tempo disponíveis para proporcionar bem-estar a nossa família.

Mas, atenção, nada de querer se espelhar naquele personagem de comerciais da tv, que vive viajando pelo mundo, de praia em praia, esbanjando e esnobando, de forma ridícula.

Há pessoas que ostentam um padrão de vida tão alto, tão, vamos dizer assim, “irresponsável”, tão fora da realidade, que embora possuam muito dinheiro, em não muito tempo têm que se recolher a suas insignificâncias e amargar uma quase indigência. O que nós pretendemos, aqui neste livro, é chegar a um estado de saúde financeira consciente, sem delírios, sem querer construir foguetes para chegar a Marte, ou seja, sem utopias, tendo os pés no chão. Ter a independência financeira é diferente de se ser rico, não se precisa ter milhões investidos. Independência financeira é também desfrutar de um estado de espírito compatível, viver da forma mais natural possível, ter amigos, ter família ter amor, ter um cachorrinho de estimação... A felicidade, na realidade, é feita de pequenas coisas, o dinheiro é quase que uma consequência.

Eu não me vejo sem fazer as coisas de que gosto, se eventualmente preciso me ausentar por dois ou três dias e ficar sem o meu modo particular de viver, não fico em paz, pois trabalhar naquilo que eu gosto é para mim uma questão de sobrevivência, mesmo tendo já conseguido minha independência financeira, vou estar sempre pronto para continuar, não em busca de dinheiro, mas em busca de viver. Porque é disso que eu gosto e você pode fazer isso também, porque não importa qual é a sua paixão, importa é estar apaixonado. Assim, se você fizer certinho e seguir os passos que proporemos, certamente alcançará todos os seus objetivos.

É isso aí, gente, no próximo capítulo o bicho vai pegar. Quem sobreviver verá. Até lá.